Simpósio Temático 30

Graziele Regina de Amorim

Universidade Federal de Santa Catarina

Título da Comunicação: Prevenção e Noção de risco a partir da Aids: considerações a partir da biopolítica

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar os discursos acerca das campanhas de prevenção da Aids produzidas pelo Ministério da Saúde que apontam aspectos da biopolítica sob a perspectiva teórica de Michel Foucault. Um dos aspectos está relacionado a ideia de noção de risco, cada vez mais presente desde a década de 1990 na Saúde Pública, que tenta educar a população sobre a importância do uso do preservativo. Para tanto, essa noção de risco tornou-se um investimento no autocontrole e mudança de comportamento dos próprios sujeitos do risco, temática essa abordada também por Santos e Oliveira (2010), que analisam como as ações centradas na prevenção do risco partem do pressuposto de uma responsabilidade individual, onde sujeito que contrai o vírus da Aids é resultado de "más" escolhas de estilo de vida. Este termo é discutido por alguns autores, dentre eles, o que será mais utilizado, Michel Foucault, no qual desenvolveu a ideia de biopoder e mais tarde biopolítica, apresentados principalmente em duas obras, *História da sexualidade I* escrita em 1976 e *Em defesa da sociedade* que reuni as aulas do curso no *Collège de France*, no qual ministrou de 1976 até 1984. A biopolítica para Michel Foucault é a gestão da vida, que se desenvolveu a partir da metade do século XVIII, que faz com que a vida e seus mecanismos entrem no domínio dos cálculos explícitos, e faz do poder-saber um agente de transformação da vida humana.